

CONTEÚDO EXCLUSIVO

Betânia Maximiano

[@sosprofessoratividades](https://www.sosprofessoratividades.com)

Este material pedagógico foi elaborado por [SosProfessorAtividades.com](https://www.sosprofessoratividades.com) sendo este protegido pela Lei dos Direitos Autorais nº 9.610/98.



- ✓ A utilização deste material é apenas de **USO PESSOAL**.
- ✓ Professores e Pais podem imprimir para utilizar em sala de aula, com seus alunos, ou em casa com seus filhos.

Não é permitido:

- ✓ Não pode vender ou revender este material;
- ✓ Não pode postar ou distribuir em nenhum site na internet;
- ✓ Não pode distribuir em grupos de Facebook, Drive, WhatsApp, Telegram e outros;
- ✓ Não pode arquivar publicamente em Drives ou outros semelhantes para que outras pessoas possam ter acesso.

Conheça também



Clique e veja mais



ESCOLA _____

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A Primavera da lagarta

Grande comício na floresta! Bem no meio da clareira, debaixo da bananeira.

Dona Formiga convocou a reunião:

— Isso não pode continuar!

— Não pode, não. — apoiava o Camaleão.

— É um desafio! — a Formiga gritava.

— É mesmo! — o camaleão concordava.

A Joaninha, que vinha chegando naquele instante, perguntava:

— Qual é o desafio, hein?

— É um desafio, o que a Lagarta faz! — dizia a Formiga.

— Come tudo que é folha! — reclamava o Louva-a-Deus.

— Não há comida que chegue! — continuava a Formiga.

A Lagartixa não concordava:

— Por isso não, que as senhoras formigas também comem...

— É isso mesmo! — apoiou o Camaleão, que vivia mudando de opinião.

— É muito diferente — disse a Formiga.

— Depois, a Lagarta é uma preguiçosa. Vive lagarteando por aí...

— Vai ver que a Lagartixa é parente da Lagarta — disse o Camaleão, que já tinha mudado de opinião.

— Parente, não — falou a lagartixa. — É só uma coincidência de nome.

— Então não se meta! — disse a

Formiga.

— Abaixo a Lagarta! — disse o

Gafanhoto. — Vamos acabar com ela!

— Vamos, sim! — Gritou a Libélula. — Ela é muito feia!

O senhor Caracol ainda quis fazer um discurso:

— Minhas senhoras e meus senhores, como é para o bem geral e para a felicidade nacional, em meu nome e em nome de todo mundo interessado, como diria o conselheiro Furtado, quero deixar consignado que está tudo errado...

Mas como o Caracol era muito enrolado, ninguém prestava atenção no coitado. Já estavam todos se preparando para caçar a Lagarta.

— Abaixo a feiúra! — Gritava a Aranha — como se ela fosse muito bonita

— Morra comilona! — exclamava o Louva-a-Deus — como se ele não fosse comilão também.

— Vamos acabar com a preguiçosa! — berrava a cigarra — esquecendo sua fama de boa-vida.

E lá se foram eles cantando e marchando:

— Um, dois, feijão com arroz... três, quatro feijão no





prato...

Mas a primavera havia chegado. Por toda parte havia flores na floresta, até parecia festa. Os passarinhos cantavam... E as borboletas, quantas borboletas! De todas as cores, de todos os tamanhos, borboleteavam pela mata.

E os caçadores procuravam pela Lagarta.

— Um, dois, um dois, feijão com arroz... três, quatro feijão no prato... E perguntavam às borboletas que passavam:

— Vocês viram a Lagarta que morava na amoreira? Aquela preguiçosa, comilona, horrorosa?

As borboletas riam, riam... iam passando e nem respondiam.

Até que veio chegando uma linda Borboleta:

— Estão procurando a Lagarta da amoreira?

— Estamos, sim! Aquela horrorosa! Comilona!

E a Borboleta bateu as asas e falou:

— Pois sou eu...

— Não é possível! Não pode ser verdade! Você é linda!

E a Borboleta, sorrindo, explicou:

— Toda lagarta tem seu dia de borboleta. É só esperar pela primavera...

Dona Formiga ficou espantada:

— Não é possível! Só acredito vendo!

E a borboleta falou:

— Venha ver. Isso acontece com todas as lagartas. Eu tenho uma irmã que está acabando de virar borboleta.

E todos correram para ver. E ficaram quietinhos, espiando...

E a lagarta foi se transformando... foi se transformando... Até que, de dentro do casulo, nasceu uma borboleta.

Os inimigos da Lagarta ficaram admirados.

— É um milagre! – disse a Formiga, envergonhada.

— Bem que eu falei! – disse o Camaleão, que já tinha mudado de opinião.

E a borboleta falou:

— É preciso ter paciência com as lagartas, se quisermos conhecer as borboletas!

Ruth Rocha

1- Onde acontece a história?

2- Cite os insetos que participam do comício.



3- Marque com X a resposta correta.

a) A reunião foi convocada pela
() Lagarta.

() Formiga.

() Borboleta.

b) Qual inseto discordava da formiga?

() o Gafanhoto.

() a Lagartixa.

c) O Caracol era um inseto que sempre

() mantinha a sua opinião.

() mudava de opinião.

d) A Libélula achava a Lagarta

() fofinha.

() feia .

e) Os insetos não prestavam muita atenção no Caracol, porque ele era

() mentiroso.

() enrolado.

f) A Lagarta era acusada de ser comilona, mas havia na floresta outros comilões

() a Joanelha e a Formiga.

() a Formiga e o Louva-a- Deus.

g) Os insetos da floresta achavam a lagarta:

() preguiçosa, comilona e horrorosa.

() sem graça, doida e mal-educada.

h) A lagarta se alimentava das folhas da:

() mangueira.

() amoreira.

() jabuticabeira.

4- Dê aos insetos abaixo, um adjetivo, de acordo com o texto.

a) Louva-a Deus

b) Aranha

c) Cigarra

d) d) Caracol

5- Escreva o que você entende pela frase:

“ É preciso ter paciência com as lagartas, se quisermos conhecer as borboletas!”
